

Influência do exercício físico na resposta metabólica na prevenção ou melhoria da lipodistrofia em pessoas vivendo com HIV/Aids (PVHA) - São Paulo

Batista, F.S.; Sobrinho, R.F.; Khoury, Z.; Cardoso, T.L.G.; Pinto, V.B.; Santos, L.C.G.; Santos, R.R.; Nogueira, A.P.; Lima, M.

Programa Municipal de DST/Aids
Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo

Antecedentes

A síndrome lipodistrófica relacionada ao HIV é caracterizada por alterações metabólicas como hiperglicemia, hipertrigliceridemia, hipercolesterolemia, que vêm impactando no número de óbitos por doenças cardiovasculares; alterações anatômicas, como lipoatrofia facial e corporal, lipohipertrofia atingindo a região abdominal, dorsal, cervical posterior, o acúmulo de gordura nas mamas. Esta problemática dificulta a adesão ao tratamento e cuidados em saúde. O objetivo é avaliar os benefícios do exercício físico sobre a resposta metabólica, visando a prevenção ou melhoria da lipodistrofia nas PVHA.

Descrição

Através da implantação do projecto "Malhar & Viver +", foi desenvolvido um programa de exercício físico específico para PVHA, nos serviços especializado em DST/Aids do município de São Paulo.

Após avaliação médica e nutricional, o paciente passa por avaliações físicas e laboratoriais como: contagem de células CD4: CV (carga viral), Triglicérides, Glicemia (de jejum), Colesterol total e frações: LDL, HDL, VLDL, Poliúria, PCR (proteína creatina ultrasensível), Hemoglobina Glicada, sendo reavaliadas a cada três meses.

Aprendizados

A prática regular de exercício físico é um importante agente terapêutico na prevenção da lipodistrofia; na forma eficiente do metabolismo trabalhar, ativa maior quantidade de enzimas, metabolizando e utilizando uma maior quantidade de gordura; aumenta a capacidade funcional, a adesão ao tratamento do HIV/AIDS; socialização e melhoria da qualidade de vida das PVHA.

Perspectivas

A prática regular de exercício físico é um importante agente terapêutico na prevenção da lipodistrofia; na forma eficiente do metabolismo trabalhar, ativa maior quantidade de enzimas, metabolizando e utilizando uma maior quantidade de gordura; aumenta a capacidade funcional, a adesão ao tratamento do HIV/AIDS; socialização e melhoria da qualidade de vida das PVHA.